

Resposta da questão 1:[B]

Apenas a alternativa [B] está correta.

A alternativa [A] está incorreta pois a fala do comandante não representa uma mera adaptação técnica, mas uma naturalização de desigualdades sociais e raciais. Ao tratar moradores de regiões distintas como essencialmente “diferentes”, o discurso reforça estereótipos de classe e raça e legitima práticas discriminatórias sob o pretexto de eficiência policial.

A alternativa [C] está incorreta pois Bento não atribui a violência policial apenas à falta de treinamento, mas à reprodução estrutural do racismo e à manutenção de privilégios que beneficiam a branquitude. A fala do comandante expressa essa estrutura ao normalizar o tratamento desigual entre ricos e pobres, brancos e negros.

A alternativa [D] está incorreta porque Cida Bento não nega a influência do neoliberalismo; ao contrário, ela mostra como o discurso de eficiência e mérito atualiza as formas de racismo, tornando-as mais sutis e institucionais, como se fossem justificáveis por critérios técnicos.

A alternativa [E] está incorreta pois reproduz o próprio preconceito criticado pela autora, ao associar periferia à criminalidade e nobreza à civilidade. Essa visão legitima o racismo estrutural e o autoritarismo policial, que Bento identifica como expressões do “pacto da branquitude” — um acordo tácito que sustenta privilégios raciais e naturaliza desigualdades sociais.

Resposta da questão 2:[D]

Apenas a alternativa [D] está correta pois o trecho evidencia o contraste entre as expectativas sociais — escolarização, profissão, estabilidade — e o destino de jovens pobres das periferias, cuja trajetória é marcada pela desigualdade, pela falta de acesso a oportunidades e pela força das redes de marginalização. A narrativa contrapõe o caminho institucionalizado do irmão (estudo, formatura, reconhecimento social) ao caminho imposto ao narrador, que, diante de limitações estruturais, vê-se empurrado para o crime. Essa tensão revela como os padrões normativos de “sucesso” convivem com a exclusão sistemática de parcelas vulneráveis da população.

A alternativa [A] está incorreta pois a letra não reduz a criminalidade a um problema moral, mas a insere em um contexto social marcado por desigualdade, violência estrutural e ausência de oportunidades.

A alternativa [B] está incorreta porque a música não discute políticas públicas específicas do regime militar, mas sim dinâmicas contemporâneas das periferias urbanas.

A alternativa [C] está incorreta pois, embora o racismo estrutural seja um pano de fundo possível na interpretação sociológica, o foco do excerto não é sua origem histórica no pós-abolição, e sim os efeitos presentes da marginalização urbana.

A alternativa [E] está incorreta porque o texto não afirma que houve supressão de políticas educacionais ou de estímulo ao emprego após o regime militar, mas expõe a vivência individual do narrador diante de desigualdades persistentes.

Resposta da questão 3:[E]

Apenas a alternativa [E] está correta.

A alternativa [A] está incorreta pois não há relação direta entre o contexto descrito e a redução da participação feminina na política, sendo observado, em muitos casos, o aumento das reivindicações por maior representatividade.

A alternativa [B] está incorreta pois a insegurança econômica e a precarização tendem a alimentar crises de confiança nas democracias representativas, favorecendo discursos autoritários e antissistêmicos.

A alternativa [C] está incorreta pois esse contexto frequentemente

enfraquece os partidos tradicionais, abrindo espaço para lideranças populistas e movimentos radicais que se apresentam como oposição ao sistema político estabelecido.

A alternativa [D] está incorreta pois o fenômeno descrito está relacionado ao avanço contemporâneo de movimentos autoritários e conservadores, e não ao esgotamento histórico dos regimes comunistas marxistas-leninistas.

Resposta da questão 4:[B]

Apenas a alternativa [B] está correta.

A alternativa [A] está incorreta pois a canção, ao contrário, questiona e rompe com os padrões impostos pela heteronormatividade, não os consolida.

A alternativa [C] está incorreta pois o trecho não trata especificamente da proibição legal da união civil, mas sim do preconceito social.

A alternativa [D] está incorreta pois o foco da letra não é a violência física, mas o preconceito e a necessidade de liberdade para amar.

A alternativa [E] está incorreta pois a canção não trata de mobilização por famílias convencionais, mas sim do direito ao amor homoafetivo.

Resposta da questão 5:[E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Ao longo de décadas, países como o Brasil tiveram intenso êxodo rural, do campo para as cidades, em decorrência da industrialização e expansão das atividades terciárias (comércio, serviços e bancos). No caso brasileiro, a população urbana atinge a marca de 87%. Já o êxodo urbano, das cidades para o campo, é bastante limitado a segmentos das classes alta e média, cuja renda permite viver no ambiente rural, em chácaras, condomínios fechados e propriedades maiores, portanto um deslocamento socialmente seletivo. Estes novos espaços rurais, na maioria das vezes, não se constituem na principal fonte de renda das famílias. Em decorrência da pandemia, o trabalho remoto permite que muitas pessoas executem suas funções à distância, o que facilitou o êxodo urbano.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Apenas a alternativa [E] está correta pois o texto critica o chamado “êxodo urbano” mostrando que ele não é um movimento populacional amplo, mas um fenômeno restrito às classes de alta renda que possuem condições de se deslocar e manter estilos de vida urbanos em contextos rurais. Essa seletividade revela desigualdades socioespaciais, em que apenas uma pequena elite tem mobilidade e acesso a alternativas de moradia e lazer fora dos grandes centros, enquanto as classes populares permanecem presas às limitações estruturais das metrópoles.

A alternativa [A] está incorreta pois o texto não trata da valorização de tradições rurais, mas da apropriação de espaços rurais por grupos urbanos de alta renda.

A alternativa [B] está incorreta porque não há referência à redução de plantações agrícolas, mas sim ao uso simbólico do campo como extensão da vida urbana.

A alternativa [C] está incorreta pois o texto não menciona estagnação do comércio, e sim transformações socioespaciais ligadas à desigualdade de renda.

A alternativa [D] está incorreta porque não há menção a problemas de infraestrutura rodoviária, mas sim à crítica de que o chamado “êxodo urbano” é um privilégio de poucos.

Resposta da questão 6:[E]

Apenas a alternativa [E] está correta.

A alternativa [A] está incorreta pois o texto enfatiza a articulação e a convergência das lutas, e não a fragmentação das conquistas políticas; as redes visam ampliar a capacidade de ação coletiva.

A alternativa [B] está incorreta pois o texto destaca justamente a transposição de fronteiras territoriais, articulando ações locais, nacionais e transnacionais, e não a sua demarcação.

A alternativa [C] está incorreta pois o autor ressalta o pluralismo de concepções de mundo e o respeito às diferenças, o que se opõe à ideia de homogeneidade étnica.

A alternativa [D] está incorreta pois o texto não propõe integrar ou apagar desigualdades culturais, mas reconhecê-las dentro de limites éticos e democráticos.

Resposta da questão 7:[D]

Apenas a alternativa [D] está correta.

A alternativa [A] está incorreta pois o texto não enfatiza a defesa da soberania estatal, mas a pressão internacional para a adoção de políticas que enfrentem desigualdades históricas dentro dos próprios Estados.

A alternativa [B] está incorreta pois, embora grupos identitários tenham papel cultural importante, o foco do texto está na luta política contra a discriminação estrutural, e não na difusão artística.

A alternativa [C] está incorreta pois fundações de fomento à pesquisa não são o agente central na formulação e implementação de políticas afirmativas voltadas à representação social e institucional.

A alternativa [E] está incorreta pois coletivos de intelectuais podem contribuir para o debate, mas não são apontados como protagonistas da mobilização que levou à adoção dessas medidas.

Resposta da questão 8:[A]

Apenas a alternativa [A] está correta.

A alternativa [B] está incorreta pois o texto não trata da dinâmica da política partidária ou da organização institucional do poder, mas de estruturas sociais profundas que atravessam diferentes períodos históricos e afetam a vida cívica de forma mais ampla.

A alternativa [C] está incorreta pois a comparação feita pelo autor não se refere à subalternidade cultural, mas a formas estruturais de desigualdade que limitam o acesso a direitos e à cidadania plena.

A alternativa [D] está incorreta pois tanto a escravidão quanto a desigualdade são apresentadas como entraves à constituição de uma sociedade democrática, e não como elementos que promovem coesão ou identidade coletiva.

A alternativa [E] está incorreta pois o foco do texto não está nos mecanismos formais de representação eleitoral, mas nos fatores sociais que historicamente impedem a participação efetiva e igualitária dos indivíduos na vida pública.

Resposta da questão 9:[D]

A alternativa [D] epistêmica, que prejudica as trocas informacionais está correta porque o texto descreve como o preconceito de identidade (baseado em gênero e raça) afeta a credibilidade das pessoas, tornando seus testemunhos menos valorizados. Isso resulta em uma injustiça epistêmica, que ocorre quando certos grupos são descredenciados em suas capacidades de gerar e transmitir conhecimento, prejudicando as trocas informacionais e a busca pela verdade. As outras alternativas não se aplicam ao conteúdo do texto. O preconceito de identidade não se refere a uma injustiça estética [A], sensorial [B], afetiva [C] ou econômica [E], mas sim a um prejuízo no reconhecimento da validade do conhecimento e das experiências dos indivíduos com base em suas identidades. O foco do texto está na forma como o preconceito mina a credibilidade dos grupos marginalizados em contextos de comunicação e informação.

Resposta da questão 10:[A]

Apenas a alternativa [A] está correta.

A alternativa [B] está incorreta pois o Texto II incentiva a luta e o protesto, não a pacificação da população.

A alternativa [C] está incorreta pois não há menção à desintegração da coletividade, mas sim ao papel do indivíduo na transformação social.

A alternativa [D] está incorreta pois o texto não trata do condicionamento dos estudantes, mas sim da necessidade de ação e engajamento social.

A alternativa [E] está incorreta pois, embora mencione greves, o foco não é a sindicalização dos trabalhadores, e sim a mobilização cidadã de forma ampla.